

Copasa oferece curso para inclusão digital de jovens da Ocupação Izidora

Seg 29 setembro

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) dá mais um passo no fortalecimento de sua atuação social em Belo Horizonte. Nesta terça-feira (30/09), das 14h às 17h, no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Zilah Spósito, terá início o Projeto Trilhas Digitais, voltado para jovens da Comunidade Rosa Leão, na Ocupação Izidora. A iniciativa tem como objetivo oferecer acesso ao conhecimento digital, ampliando oportunidades de emprego, renda e protagonismo para uma geração que sonha com um futuro melhor.

O projeto integra o Programa Voluntários da Copasa e é financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), banco francês mais antigo do mundo. Durante 12 semanas, os participantes vão aprender de forma prática a usar ferramentas digitais importantes para o mercado de trabalho.

Desafios de quem cresce sem acesso digital

A realidade dos jovens da Ocupação Izidora é desafiadora quando se trata de acesso à internet e ferramentas digitais. O orientador social do Projovem, Bén Johnson Pereira, atua há 4 anos na comunidade e contextualiza a falta de acesso às ferramentas que hoje são tão importantes na sociedade.

“Quando cheguei aqui, me deparei com jovens que nunca tinham usado um computador. Em uma roda de conversa com dez adolescentes, apenas dois tinham celular com internet e sabiam mexer nas redes sociais”, afirma ele.

O curso, então, se apresentou para os jovens como uma oportunidade de conhecimento e ingresso no mercado de trabalho. “O curso vai trazer para a ocupação uma grande potência de levar uma experiência no currículo e na vida dos jovens”, afirma o orientador.

Segundo ele, a oportunidade gerou euforia e animação com as oportunidades que estão por vir. “Muitos nunca tiveram oportunidade de aprender informática, mas, agora, já falam com orgulho que vão colocar no currículo que têm conhecimento em mídias e ferramentas digitais. Para esses jovens, que sonham em ajudar em casa, essa oportunidade significa dignidade e futuro”, afirmou.

Para a gerente de Desenvolvimento Social da Copasa, Poliane Gonçalves, o objetivo é proporcionar conhecimento e ferramentas que façam a diferença na vida deles. “Quando um jovem descobre o poder das ferramentas digitais, ele não aprende apenas a usar tecnologia – ele aprende a acreditar no próprio futuro. Esse projeto é sobre abrir portas, gerar esperança e mostrar que oportunidades existem, sim, bem aqui. Para a Copasa, é emocionante fazer parte dessa transformação junto à comunidade”, afirma.

Copasa na Ocupação Izidora

Além da capacitação, a Copasa está implantando saneamento básico na Ocupação Izidora, com investimentos de mais de R\$ 30 milhões nas comunidades Rosa Leão, Esperança e Vitória. O projeto prevê a instalação de 41,5 km de redes de distribuição de água e 4,4 mil ligações domiciliares, além de 1,5 km de interceptores de esgoto já em execução. Também estão planejados 43,42 km de redes coletoras e a instalação de 4,4 mil ligações domiciliares de esgoto, garantindo mais saúde, dignidade e qualidade de vida para as famílias da região.

Mais oportunidades

Outros projetos também fazem parte do âmbito do Programa Voluntários, voltados para o desenvolvimento social e geração de renda. Em Patos de Minas, o projeto Tecendo Histórias fortaleceu a autonomia de mulheres maduras por meio de cursos de capacitação gratuitos, em setembro deste ano. Já em Montes Claros, no início de 2026 será ofertado cursos de estética para mulheres adultas de bairros periféricos.